



## **AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DE UM PERÍODO DE 12 ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “SERVIÇO ODONTOLÓGICO E FONOAUDIOLÓGICO AO PACIENTE ONCOLÓGICO”**

SGANZERLA, J. T.<sup>1</sup>, GASSEN, H.T.<sup>2</sup>., SALLES A. A.<sup>3</sup>, KRUEGER, G. F.<sup>4</sup>, MIGUENS-JR, S.A.Q<sup>5</sup>

1 Programa de Pós-Graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas, RS.

2 Departamento de Estomatologia, ULBRA, Canoas, RS.

3 Departamento de Endodontia, ULBRA, Canoas, RS.

4 Programa de Iniciação Científica (PROIC), ULBRA, Canoas, RS.

5 Orientador - Departamento de Estomatologia, ULBRA, Canoas, RS.

Palavras-Chaves: Câncer de Cabeça e Pescoço; Estomatologia; Fonoaudiologia; Atendimento Multidisciplinar; Qualidade de Vida.

### **INTRODUÇÃO**

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é a quinta neoplasia mais frequente no mundo. Devido à complexidade das implicações bucais geradas pela terapia antineoplásica, é fundamental que o paciente receba acompanhamento multidisciplinar desde o diagnóstico da doença.

O projeto de extensão “Serviço odontológico e fonoaudiológico de suporte ao paciente oncológico” tem o objetivo de prestar assistência nos períodos pré, trans e pós tratamento antineoplásico de pacientes com diagnóstico de CCP. O objetivo deste trabalho é avaliar as atividades desenvolvidas durante o projeto e discutir as perspectivas para o futuro, a partir de uma visão interdisciplinar.

### **METODOLOGIA**

As variáveis demográficas, clínicas e comportamentais dos pacientes atendidos no projeto de extensão foram coletadas dos prontuários arquivados no departamento de Estomatologia do curso de Odontologia da Ulbra e analisadas de forma descritiva e por frequência relativa e absoluta. A análise qualitativa do serviço foi realizada por uma amostra da população, através de uma ficha de avaliação e relato dos pacientes. Os dados foram coletados após consentimento dos pacientes e sua identidade foi mantida sob sigilo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os dados analisados, foram realizados mais de 3000 atendimentos, beneficiando cerca de 500 pacientes. A maioria é do sexo masculino, tabagista e com idade superior a 40 anos. O tipo de câncer mais comum foi o carcinoma





espinocelular, tratado com radioterapia. As sequelas mais prevalentes são mucosite, infecções fúngicas, xerostomia, disgeusia e disfagia. O aumento na demanda de complicações orais e fonoaudiológicas levou a necessidade de ampliação do serviço no último ano, transformando o projeto em um serviço multidisciplinar, focado na prevenção, promoção e restabelecimento da saúde bucal, com impacto sobre a qualidade de vida desses pacientes.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão universitária revela a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, impactando socialmente a comunidade de forma a levar soluções às necessidades dessa parcela da população, consolidando-se através da troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população.

#### REFERÊNCIAS

Martins Crf, Dezotti Msg, Azevedo Lr, Aquilante Ag, Xavier CRG. Atenção Odontológica aos pacientes oncológicos antes, durante e depois do tratamento antineoplásico. Rev Odontol UNICID 2002; 14(1):63-74.

Loomis D et al. Carcinogenicity of drinking coffee, mate, and very hot beverages. The Lancet Oncology. 2017, 17(7): 877-878.

Campos RJ, Salomão D, Leite ICG. Qualidade de vida e voz pós-radioterapia: repercussões para a fonoaudiologia. Rev. CEFAC. 2010, 12(4): 671-677.

Jham BC , Freire ARS. Oral complications of radiotherapy in the head and neck. Rev Bras Otorrinolaringol 2006;72(5):704-8.

